



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA

MILLENY ESTER DOS SANTOS MOURA

**AS CONTRIBUIÇÕES DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PIBID NO CED
104 DE RECANTO DAS EMAS**

BRASÍLIA

2024

MILLENY ESTER DOS SANTOS MOURA

As contribuições de programas de iniciação à docência na formação de professores de língua portuguesa: o Pibid no CEd 104 de Recanto das Emas

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras Língua Portuguesa e Respectiva Literatura.

Orientador: Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira

Brasília/DF
2024

MM929c

Moura, Mileny Ester dos Santos
AS CONTRIBUIÇÕES DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PIBID NO CED
104 DE RECANTO DAS EMAS / Mileny Ester dos Santos Moura;
orientador Danglei de Castro Pereira. -- Brasília, 2024.
27 p.

Monografia (Graduação - Licenciatura em Letras Português
e Respectiva Literatura) -- Universidade de Brasília, 2024.

1. Iniciação à docência . 2. Programa Institucional de
Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid. 3. Literatura e
educação . I. Pereira, Danglei de Castro, orient. II.
Título.

MILLENY ESTER DOS SANTOS MOURA

**As contribuições de programas de iniciação à docência na formação de professores de
língua portuguesa: o Pibid no CEd 104 de Recanto das Emas**

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira (Presidente)
Universidade de Brasília/UnB

Trabalho avaliado no âmbito da disciplina Monografia em
Literatura. Departamento de Teoria Literária e literaturas.
Instituto de Letras-UnB

Brasília /DF, 02 de agosto de 2024.

MOURA, Milleny E S. *As contribuições de programas de iniciação à docência na formação de professores de língua portuguesa: o Pibid no CEd 104 de Recanto das Emas*. 2024. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Letras Português e Respectiva Literatura - Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2024.

RESUMO

Este trabalho dedica-se a apresentar os resultados atingidos por meio da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) realizado entre os anos de 2022 e 2024, em seu subprograma de língua portuguesa no Centro Educacional 104 de Recanto das Emas, localizado no Distrito Federal. Falará das contribuições de programas de iniciação à docência para que o primeiro contato com o trabalho docente se realize de maneira completa e imersiva ao ambiente escolar. Além disso, será debatida a importância da valorização do acesso de qualidade à leitura literária na escola, bem como a necessidade de compreensão da complexidade do trabalho realizado pelo professor de língua e literatura. Será apresentada a trajetória do Pibid, assim como seus objetivos e sua realização na Universidade de Brasília. Também apresentará parte do desenvolvimento do projeto realizado, que consistiu em atividades dentro e fora do ambiente escolar, em que foram acompanhadas, semanalmente, aulas de língua portuguesa realizadas no Centro Educacional 104, que integra a rede pública de ensino do DF. Também houve contato entre a educação básica e a educação superior não somente na escola, como também em visitas à Universidade de Brasília mediadas pelos participantes do projeto. Assim, seu objetivo é o de apresentar as atividades realizadas como também suas contribuições para a formação docente, buscando contribuir para a valorização de programas de iniciação à docência.

Palavras-chave: Pibid. Iniciação à docência. Literatura. Sala de aula. Leitura.

MOURA, Milleny E S. *As contribuições de programas de iniciação à docência na formação de professores de língua portuguesa: o Pibid no CEd 104 de Recanto das Emas*. 2024. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Letras Português e Respectiva Literatura - Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2024.

ABSTRACT

This work aims to present the results achieved through participation in the Institutional Teacher Initiation Scholarship Program (PIBID), conducted between 2022 and 2024, within its Portuguese language subprogram at Centro Educacional 104 in Recanto das Emas, located in the Federal District. It will discuss the role of teaching initiation programs in ensuring that the first contact with teaching work is carried out in a complete and immersive way in the school environment. In addition, the importance of valuing quality access to literary reading in schools will be discussed, as well as the need to understand the complexity of the work performed by language and literature teachers. The trajectory of Pibid will be presented, along with its objectives and its implementation at the University of Brasília. It will also cover part of the project development, which consisted of activities both inside and outside the school environment, where weekly Portuguese language classes at Centro Educacional 104, which is part of the public education network of the Federal District, were monitored. There was also contact between basic education and higher education, not only at the school but also through visits to the University of Brasília mediated by the project participants. Thus, the aim is to present the activities carried out as well as their contributions to teacher training, seeking to contribute to the appreciation of teaching initiation programs.

Keywords: Pibid; Teacher initiation; Literature; Classroom. Reading.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. LITERATURA E SALA DE AULA.....	10
2. O QUE É INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	12
2.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA... 13	
2.2. O PIBID NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.....	15
3. PIBID (2022-2024) NO CED 104 DE RECANTO DAS EMAS.....	15
3.1. AULAS MINISTRADAS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
APÊNDICES.....	26

INTRODUÇÃO

O acesso à leitura literária desempenha papel fundamental na formação de uma sociedade, colaborando para a construção de indivíduos críticos e conscientes que por meio dele podem estabelecer vínculos com os demais e exercer sua cidadania. Por isso, devemos refletir, primeiramente, a respeito do poder que a palavra possui, sendo essa uma ferramenta capaz de construir conhecimento e dentro da qual estamos submersos a todo momento e, em segundo lugar, na qualidade desse acesso, que deve ser estimulado no ambiente escolar, contando com profissionais que compreendem sua importância.

Há uma relação de grande intimidade entre o acesso e incentivo à leitura e o trabalho desenvolvido pelo professor de língua e literatura. O desenvolvimento da capacidade de leitura crítica de um texto ocorre muitas vezes dentro do ambiente escolar, que deve compreender, como defendido por Paulo Freire (1989), que o educando, por mais que ainda não tenha desenvolvido sua capacidade de leitura da palavra, já chega na escola sabendo realizar um outro método de leitura: a leitura de mundo. Além disso, deve-se ter em mente que a literatura é indispensável para uma sociedade e o seu acesso se torna um direito à medida que entendemos que não é possível passar um dia sem que haja contato com ela, seja no formato de jornais, novelas, canções populares, poesias e outros. Ela se torna, então, um bem incompreensível, ou seja, aquele que não só garante a sobrevivência física básica do sujeito como também a sua integridade espiritual (CANDIDO, 2012).

Sabendo das dificuldades que podem ser encontradas para ser um professor de língua portuguesa que exerça seu papel de forma ideal, fazendo com que seus educandos tenham autonomia e efetiva participação no processo de aprendizagem e que também tenham contato com a literatura, seja ela em seu formato escrito ou não, é necessário que sua formação ainda durante graduação o prepare para tais objetivos. Portanto, podemos explorar os processos e propostas de projetos que são capazes de contribuir para tal formação, como é o caso da Iniciação à Docência, que é desenvolvida por meio de diferentes projetos e programas.

Dessa forma, esta pesquisa objetiva compreender os resultados colhidos a partir da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid, em seu subprograma de língua portuguesa realizado entre os anos de 2022 e 2024. Tem como foco a compreensão de sua contribuição para a formação de professores de língua portuguesa; a apresentação do projeto que foi desenvolvido no Centro Educacional 104 de Recanto das Emas, localizado no Distrito Federal, e a reflexão a respeito da importância de programas de

iniciação à docência. Assim, suas metodologias serão o trabalho de revisão bibliográfica de textos que abordam a temática, como também o aproveitamento de descrições presentes no relatório final que foi desenvolvido para o encerramento do projeto.

Sua organização está dividida nos seguintes tópicos: a primeira seção irá abordar as dimensões da relação entre literatura e sala de aula, falando sobre a importância do acesso à literatura no ambiente escolar. A segunda seção é destinada à definição de Iniciação à Docência e traz informações a respeito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid. Já a terceira parte falará sobre o Pibid e sua realização no CEd 104, em seu subprograma de língua portuguesa, apresentando os resultados obtidos por meio do projeto. Por fim, a última seção é destinada às considerações finais.

1. LITERATURA E SALA DE AULA

Ao dizer que é fundamental que haja o domínio da língua para que sejam gerados homens que resistam à opressão e tenham consciência de seus direitos, Antenor Antônio Gonçalves Filho, em seu livro intitulado de *Educação e literatura* provoca uma reflexão a respeito do papel da língua, da literatura e do professor de língua e literatura para o funcionamento de uma sociedade com cidadãos pensantes e críticos. O autor inicia seu pensamento nos dizendo que a palavra possui grande poder na sociedade e se torna parte fundamental da formação de cidadania pois acredita que “Ao homem a quem é negado o direito de falar e escrever, tudo lhe é negado.” (GONÇALVES FILHO, 2000, p. 12). Assim, o professor de língua e literatura passa a ser, também, professor de civilização.

Para o autor, a língua é parte de uma civilização pois estamos completamente submersos na palavra a todo momento e sem ela não existiríamos, uma vez que a utilizamos até mesmo para pensar e exprimir nossas ideias. Além disso, a palavra possui o poder de nos auxiliar no domínio de outros saberes como química, física e história e pode possibilitar que tenhamos conhecimento de nossos direitos. Portanto, a literatura é indispensável por possuir o poder de ser produtora de conhecimento, além de fazer com que tenhamos consciência do presente e do passado de grupos sociais, como é o caso de obras literárias que contam parte da história brasileira.

Diante de tais pensamentos, devemos pensar a respeito da importância do acesso à literatura, como é defendido por Antonio Candido em *O Direito à Literatura*, e Paulo Freire em *A Importância do Ato de Ler*. Candido nos diz que a literatura passa a ser um bem incompreensível, ou seja, aquele que não pode ser negado a ninguém, uma vez que contribui para a garantia da integridade espiritual dos sujeitos. Para o autor, não devemos pensar que o necessário para o próximo seja apenas alimentação, moradia e roupa, mas sim compreender que o que julgamos ser indispensável para nós, passa a ser também para o outro. O acesso à literatura, compreendido como uma necessidade, se torna, portanto, um direito.

O papel do educador no processo de alfabetização e leitura da palavra é debatido também por Paulo Freire em *A importância do Ato de Ler*, texto em que o autor expressa seu pensamento a respeito do ciclo que ocorre em que, primeiramente, o indivíduo é capaz de realizar sua leitura de seu mundo, ou seja, o mundo de objetos, pessoas e rotina que o cercam, para, posteriormente, conseguir realizar a leitura da palavra, que comumente acontece no ambiente escolar. Freire nos leva à reflexão a respeito da complexidade de compreensão

crítica de um texto, que passa não somente pela sua escrita, mas sim em sua relação com o contexto. Dessa maneira, o educador de língua portuguesa deve buscar desempenhar seu papel sem deixar de lado a bagagem já carregada pelo aluno, compreendendo que o processo de leitura não se inicia quando o indivíduo é capaz de realizar a leitura da palavra, mas sim que somos leitores desde a infância, pois somos capazes de ler o mundo que nos cerca e compreender seus sentidos.

Além disso, escola e o professor passam a desempenhar papel de grande relevância na formação do leitor e no incentivo à leitura literária, pois podem promover a formação de indivíduos capazes de realizar a leitura crítica de um texto, compreendendo que tal leitura não é somente o entendimento das palavras, frases e regras gramaticais presentes nele. A escola promove vínculo entre o texto lido e o educando, de modo que o leitor se torne preparado para realizar o deciframento de textos sem necessitar de ajuda. Para isso, seu ambiente deve estar adequado e seus professores qualificados e preparados para promover um bom acesso e incentivo à leitura literária.

O ensino de literatura e a formação do leitor literário estão presentes no campo artístico-literário da *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2018), documento norteador da educação básica brasileira. O seu objetivo é fazer com que os educandos se tornem protagonistas no processo de aprendizagem, de modo com que sejam gerados leitores habilidosos e engajados (os chamados leitores-fruidores). A BNCC estimula a continuidade da formação do leitor literário e o desenvolvimento da fruição defendendo que:

Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura” (BRASIL, 2018, p. 138).

Dessa forma, compreende-se que a escola se torna local propício à formação do sujeito, promovendo a construção de cidadãos conscientes por meio do acesso à literatura que, por sua vez, passa a ser uma ferramenta de grande poder capaz de proporcionar a socialização do indivíduo e fazer com que ele construa seus conhecimentos e estabeleça vínculos com os demais. Assim, na escola busca-se formar leitores que sejam capazes de desenvolver habilidades como a compreensão crítica do texto e também a autonomia para construção de seus gostos e repertório próprios.

Conhecendo a dimensão da importância do acesso e incentivo à leitura, a formação de professores de língua e literatura se torna, portanto, um ponto de grande relevância pois, para que o acesso seja realizado de maneira eficaz e atinja seus objetivos, devemos contar com profissionais qualificados e preparados. A preocupação com a capacitação desses docentes não deve ser iniciada somente após o fim da graduação e ingresso no mercado de trabalho; pelo contrário, o preparo de professores de literatura deve ser iniciado durante a graduação, e de maneira profunda e imersiva no local que será seu ambiente de trabalho: a escola.

Tendo isso em mente, o presente trabalho se dispõe a apresentar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, bem como outros programas de formação inicial voltados para a iniciação à docência, a fim de compreender os benefícios na formação docente adquiridos por meio de seu subprograma realizado entre os anos de 2022 e 2024 no Centro Educacional 104 de Recanto das Emas, em que foram acompanhadas aulas de língua portuguesa em turmas de nível médio.

2. O QUE É INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

A iniciação à docência é um conjunto de ações que buscam proporcionar ao estudante dos cursos de licenciatura um contato mais profundo com o campo do trabalho que ele deseja exercer, articulando teoria e prática. Assim, em programas de iniciação à docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a Residência Pedagógica, estudantes da graduação não possuem um mero contato com o ambiente escolar; o objetivo é fazer com que o licenciando participe efetivamente das práticas escolares, se inserindo ao ambiente de forma com que seja possível construir a sua autonomia enquanto futuro professor. Para esses programas, todos os sujeitos participantes são importantes na construção da formação docente, seja o professor universitário que irá receber e orientar a esses alunos, ou os professores das escolas de educação básica pois os professores mais experientes se tornam também protagonistas, uma vez que a troca de saberes entre os sujeitos possui grande importância.

Proporcionando um contato profundo com o ambiente escolar e com seus membros, esses programas que integram políticas de formação inicial possibilitam maior imersão na rotina da escola do que a proporcionada nas matérias de estágios supervisionados, uma vez que são desenvolvidos por períodos maiores, além de não serem voltados a apenas estudantes

dos períodos finais da graduação. Dentre os diversos programas nacionais que têm a iniciação à docência como alvo há o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid.

2.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Lançado em 2007 pelo Ministério da Educação e gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Pibid tinha como foco, inicialmente, atender a estudantes de instituições federais e cursos presenciais das áreas de Física, Química, Biologia e Matemática, porém, não demorou muito para que sua abrangência fosse ampliada devido aos resultados positivos vistos desde a primeira edição do programa. Assim, atualmente, o Pibid abrange toda a educação básica. Seus objetivos, descritos na portaria nº 83, de abril de 2022, são:

Art. 4º São objetivos do Pibid:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.(BRASIL, 2022, p. 1-2).

De maneira geral, o Pibid tem como princípio pedagógico a formação de professores referenciada no trabalho na escola e na vivência de casos concretos, sendo realizada com a combinação de conhecimentos teóricos e a prática possibilitada pelo contato com escolas e professores da educação básica. Se diferencia, então, dos estágios supervisionados existentes nos currículos dos cursos de licenciatura por possuir maior carga horária e por atender a estudantes desde o início de sua graduação, além de unir de maneira efetiva a teoria estudada e sua prática pois acredita-se que “A inserção no cotidiano das escolas deve ser orgânica e não

de caráter de observação, como muitas vezes acontece no estágio. A vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas é essencial ao bolsista.” (BRASIL, 2014, p.27).

Além disso, como descrito acima em um de seus documentos norteadores, alguns de seus objetivos são a contribuição para a valorização do magistério e a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Assim, podemos dizer que se trata de um programa que busca dar aos estudantes dos cursos de licenciatura a oportunidade de vivenciar de maneira ampla a iniciação da docência, colaborando para que a teoria e prática estejam aproximadas e também para que o trabalho do professor de educação básica seja valorizado.

O Relatório de Gestão publicado na página eletrônica da CAPES no ano de 2014 apresenta diversas características do programa, como por exemplo seu histórico, financiamento e abrangência de cursos e instituições participantes. A respeito dos resultados observados por meio de pesquisas posteriores à edições do Pibid, o relatório apresenta que, além do aumento de áreas do conhecimento abrangidas, houve também um crescente número de bolsas concedidas nos primeiros anos de execução, que passaram de 3.088 em 2009 para 49.321 em 2013 (CAPES, p. 35, gráfico 09), e chegaram a 90.247 em 2014. O relatório de gestão do ano de 2020, por sua vez, informa que o número de licenciandos bolsistas chegou a 29.856, porém devemos nos lembrar da existência de novos programas de formação inicial, como é o caso da Residência Pedagógica, que atingiu o número de 29.376 bolsas também no ano de 2020. Além disso, no edital do ano de 2020 houve uma previsão de 60% das bolsas para áreas consideradas prioritárias, dentre as quais estavam Alfabetização e Língua Portuguesa.

Ademais, foram realizadas pesquisas por meio de questionários com coordenadores institucionais a fim de compreender os impactos do programa nas Instituições de Educação Superior - IES, nos cursos de licenciatura, como também nas escolas participantes. A partir das respostas dos questionários, foi possível observar que a cooperação dos estudantes universitários gerou grandes impactos nas escolas, em alguns casos fazendo até mesmo com que espaços que já não eram mais utilizados fossem revitalizados. A otimização no uso de bibliotecas e espaços de leitura; melhorias na utilização de espaços esportivos e de lazer e a reabertura e melhoria da utilização de laboratórios de ciências também foram tópicos levantados nas respostas dos formulários.

Dessa forma, o Pibid é um programa que não somente beneficia aos estudantes de licenciatura lhes proporcionando uma formação inicial com o contato direto e extenso com escolas, como também pode beneficiar às IES pois eleva a qualidade de formação de seus estudantes, e às escolas por contribuir com melhorias na aprendizagem, colaborando até mesmo com a formação continuada de seus professores.

2.2. O PIBID NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Segundo dados disponibilizados pela página do Decanato de Ensino de Graduação da Universidade de Brasília, a UnB já participou de diversos programas que possuíam e possuem a iniciação à docência como grande foco, como é o caso do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA); o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - (PARFOR), o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) e o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Universidade de Brasília (COMFOR/UnB). Atualmente, a Universidade participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP).

O Pibid na UnB iniciou no ano de 2009 e abrangia quatro licenciaturas, sendo elas: Biologia, Física, Matemática e Química. Os alunos participantes totalizavam o número de 52 e cada uma das licenciaturas atuava em cinco escolas. Nos anos seguintes, a quantidade de cursos e alunos participantes obteve grande aumento, chegando a 15 cursos de licenciaturas e 136 bolsistas nos editais referentes a projetos a serem realizados entre os anos de 2020 e 2022. Já o edital lançado no ano de 2022 compreendeu ao total 15 cursos e contou com 15 coordenadores, 41 professores supervisores e 360 estudantes universitários. Participaram também mais de 40 escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Dentre as escolas e os subprojetos que participaram da edição, esteve o subprojeto de Língua Portuguesa, coordenado pelo professor Pedro Mandagará Ribeiro e desenvolvido em duas escolas distintas: o Centro de Ensino Fundamental (CEF) 35 de Ceilândia e o Centro educacional (CEd) 104 de Recanto das Emas. Iremos nos aprofundar no trabalho desenvolvido no CEd 104 de Recanto das Emas.

3. PIBID (2022-2024) NO CED 104 DE RECANTO DAS EMAS

Inaugurado em setembro de 1996, o Centro Educacional 104 de Recanto das Emas está situado em uma área urbana da Região Administrativa do Distrito Federal e atende, atualmente, cerca de 1400 alunos. Seu espaço físico compreende o total de 20 salas de aula, além de salas de leitura e informática, banheiros, direção, sala de recurso, depósitos, quadras de esporte, cantina, pátios e diversos outros ambientes. A escola, de nível fundamental e médio, integra a rede pública de ensino do DF e conta com mais de 40 professores, dentre os quais está a professora Mircéa Candida Ferreira, professora da Secretaria de Estado de Educação do DF e participante do Pibid.

O Pibid nesta unidade de ensino, com seu subprograma de Língua Portuguesa, se desenvolveu entre os meses de novembro de 2022 a abril de 2024, em diversas turmas de nível médio, sendo coordenado pelo professor da Universidade de Brasília Pedro Mandagará Ribeiro. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto compreenderam não somente a observação de aulas ministradas pela professora, como também oficinas de integração entre os estudantes do Pibid e da Residência Pedagógica; reuniões com a equipe integrante do projeto; orientações para atividades a serem realizadas; mediações de saídas de campo dos estudantes à UnB; apresentação do projeto em eventos universitários como a Semana Universitária e a Jornada do Pibid e Residência Pedagógica; ministração de aulas por parte dos universitários, além de outras atividades.

O programa teve seu início com reuniões para que fosse apresentado o planejamento de atividades previstas à equipe participante, e, além disso, foram feitas indicações de leituras para auxiliar na trajetória dos futuros professores. Houve também oficinas de integração com temáticas de extrema relevância para o trabalho docente na atualidade, pois foram debatidas as dificuldades que estavam sendo encontradas por professores de educação básica em uma realidade pós-pandemia e a importância de incluir o meio digital no ambiente educacional. Esses momentos proporcionaram aproximação entre os universitários e troca de experiência entre professores atuantes e professores em formação, colaborando para o preparo destes.

Os momentos de integração com estudantes de outros cursos possibilitaram a troca de experiências a respeito do desenvolvimento do programa em outras escolas e ocorreram em momentos oportunos para tal. No início do projeto, as oficinas de integração proporcionaram um breve preparo dos estudantes para condições que poderiam ser encontradas nas unidades de ensino, e também possibilitaram o reconhecimento de alunos que atuariam juntos.

Posteriormente, na Semana Universitária, foi possível conhecer o trabalho que estava sendo desenvolvido por outros subprojetos e ouvir as reflexões de quem o estava desenvolvendo. Por fim, na reta final, a Jornada Pibid e Residência Pedagógica promoveu a participação em oficinas ministradas por outros cursos, que discutiram a evolução de seus trabalhos.

Já na escola, durante os meses de desenvolvimento das atividades do Pibid, a presença dos universitários na agenda escolar era estimulada e utilizada de forma a ficar visível a valorização do projeto dentro do ambiente. Assim, os estudantes participavam de reuniões para que fosse apresentada a programação do calendário escolar, além de serem convidados a participar da Semana Pedagógica e do Conselho de Classe Participativo. A presença em eventos como esses coloca em prática o objetivo, presente nos documentos norteadores do programa, de inserir efetivamente os licenciandos no cotidiano da escola, além de contribuir para a elevação da qualidade da formação dos futuros professores, pois lhes proporciona o contato com atividades que serão exercidas na futura profissão.

Outro objetivo que se fez presente no decorrer de todo o trabalho desenvolvido foi a integração entre a educação superior e a educação básica, que ocorreu por meio do contato dos estudantes dentro da escola e também na Universidade. Durante o ano de 2023, a escola, em parceria com a UnB, promoveu saídas de campo dos estudantes para conhecerem o espaço físico do campus Darcy Ribeiro, contando com o auxílio dos participantes do Pibid na mediação das visitas. Os alunos conheceram algumas salas de aula, laboratórios, o Restaurante Universitário, o Instituto Central de Ciências, a Reitoria, a Biblioteca Central, o Museu de Geociências e outros prédios. Além disso, participaram também de amostras de cursos na Semana Universitária.

A aproximação da educação básica com a universidade nas saídas de campo mostrou aos estudantes da educação básica o ambiente que é desejado que seja ocupado por eles, que em muitos casos não haviam ido ainda à UnB. Ademais, por serem realizadas por alunos da própria universidade que, conseqüentemente, conhecem o espaço, as mediações geraram grande afinidade e interesse aos visitantes. Também pôde-se observar tal engajamento nas aulas de Língua Portuguesa e nas atividades escolares em que os universitários estavam presentes, pois havia participação e envolvimento no que era proposto.

A respeito das aulas de Língua Portuguesa, que foram acompanhadas semanalmente em turmas de primeira, segunda e terceira séries de nível médio, o projeto proporcionou a participação no desenvolvimento das turmas ao longo do ano letivo, conhecendo também o

trabalho docente realizado dentro e fora de sala. Assim, foi possível compreender as escolhas metodológicas realizadas pela professora, como a necessidade de mostrar aos alunos diferentes formas de literatura, como em filmes, músicas e poesias que foram trabalhados nas aulas.

O acompanhamento de aulas ministradas por uma professora experiente enriquece a formação de futuros professores, pois durante a observação é possível compreender a natureza mutável de uma aula, que pode se transformar de acordo com a demanda apresentada pelos alunos. Além disso, pôde-se observar, por exemplo, metodologias utilizadas para que houvesse maior autonomia dos estudantes na aprendizagem, como na sistematização da escolha de temas para a escrita de redações, que foram realizadas a partir de sugestões dos próprios alunos, gerando maior participação e comprometimento com a escrita, uma vez que ela tenha partido de propostas das turmas.

O protagonismo da professora receptora na coformação dos futuros professores pôde ser demonstrado a partir do interesse de lhes inserir em atividades de grande benefício para a formação, como o auxílio em avaliações de seminários, solicitação de indicações de obras para a sala de leitura e reuniões para orientações de elaboração do Plano de Aula. A oportunidade de elaboração desse documento com orientação e avaliação colaborou para que a iniciação à docência pudesse se dar de maneira a abranger não somente os aspectos práticos da sala de aula, como também as burocracias que envolvem o trabalho docente.

O plano de aula foi elaborado individualmente baseando-se na Base Nacional Comum Curricular, apresentando o conteúdo da aula; as habilidades previstas na Base; seus objetivos; os materiais que seriam utilizados; a forma de avaliação, além de um cronograma previsto para a aula. A orientação realizada pela professora esclareceu dúvidas ainda existentes a respeito dos componentes do documento, que já haviam sido estudados por alguns alunos em matérias da graduação; porém é importante lembrarmos que o Pibid não se direciona somente a estudantes no final do curso, pelo contrário, o projeto acolhe também licenciandos que estão iniciando sua formação.

Cada aula ministrada pelos universitários foi desenvolvida com autonomia e incentivo à criatividade, uma vez que, dadas as orientações para o momento, os licenciandos possuíam liberdade para desenvolver suas metodologias, materiais de apoio e processos da aula.

Imagem 01 - parte do plano de aula desenvolvido para a aula sobre o livro *Vidas Secas*



Universidade de Brasília
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Centro Educacional 104 do Recanto das Emas

Pibidiano: Mileny Ester dos Santos Moura Série/Turma: _____ Data: _____

Conteúdo	Referências Legais	Objetivos	Materiais	Procedimentos	Avaliação
Segunda Fase do Modernismo: Análise da obra <i>Vidas Secas</i> , de Graciliano Ramos, tendo como foco o capítulo 10 e seu diálogo com a relação patrão x empregado.	[EM13LGG401] Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as linguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. [EM13LGG204] Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com	Compreender as características da segunda fase do Modernismo brasileiro; Analisar a obra <i>Vidas Secas</i> ; Analisar criticamente o capítulo 10 da obra; Refletir sobre o diálogo entre o capítulo 10 da obra e a teoria marxista, tendo como base sua reflexão o respeito da reflexão sobre o trabalho;	slides; projetor; quadro; computador; livros;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar o universitário para os estudantes 2. Apresentar o tema 3. Questionar aos alunos sobre seus conhecimentos prévios a respeito da obra a ser estudada e da fase literária a qual ela pertence 	Avaliação formativa, realizada por meio da observação do professor.

Imagem autoral

3.1. AULAS MINISTRADAS

Imagem 02 - aula sobre Manifestos modernistas



Imagem autoral

Ao longo do desenvolvimento do Pibid, ocorreram três momentos de ministração de aula realizados pelos participantes do projeto, que possibilitaram a percepção da evolução referente à autonomia, confiança e criatividade entre cada uma delas. A primeira foi realizada em junho de 2023, após um período de observação de aulas ministradas pela professora e possuiu como temática os Manifestos modernistas. No preparo desta aula, surgiram dúvidas a respeito de qual material de apoio seria utilizado e, principalmente, do método de avaliação

do momento. Por consequência da visível falta de confiança, a participação dos alunos não foi como esperada, embora tenha ocorrido.

A segunda aula foi realizada individualmente em novembro de 2023 e, por sua vez, foi preparada com maior segurança, tendo sido direcionada por um plano de aula orientado e avaliado. Sua proposta foi a realização de um estudo sobre a segunda fase do Modernismo no Brasil, possuindo como objeto de estudo o livro *Vidas Secas* (2013), precisamente seu décimo capítulo, de Graciliano Ramos. Para a sua realização, a ideia norteadora foi a de proporcionar aos alunos contato com outras obras que dialogam com a temática, auxiliando na construção de seus repertórios próprios, além de evidenciar a ligação entre literatura, em seus diversos formatos, e sociedade.

Assim, a aula foi iniciada com uma reflexão a respeito do que são “Retirantes”, presentes em obras como *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, *Retirantes* (1944), de Candido Portinari e *Morte e Vida Severina* (2007), de João Cabral de Melo Neto. Foi apresentada a obra de Portinari, como também a biografia de Graciliano Ramos; a definição da palavra “retirante” e uma breve recordação das características da segunda fase do movimento. Em seguida, a proposta da aula prendeu-se na utilização da literatura para compreensão da história de nossa sociedade, ao debater A Grande Seca no Nordeste, ocorrida entre os anos 1877 e 1879. Então, entrou-se na análise do capítulo “Contas”, décimo capítulo do livro de Graciliano Ramos. Esta análise baseou-se na relação entre o personagem principal, Fabiano, e seu patrão e foi orientada a partir da sugestão da professora.

Nesta aula foi possível constatar que o interesse dos alunos na aula de língua portuguesa evidencia-se quando é possível realizá-la dialogando com temáticas existentes na vida real, como a relação entre patrão e empregado e os períodos de seca pelos quais o país já passou. Assim, a participação se realizou de maneira mais satisfatória se comparada à primeira experiência. Além disso, a observação de aulas realizadas desde o início do projeto, bem como a leitura de obras como *A importância do ato de ler*, de Paulo Freire colaboraram para que o direcionamento da aula se desse de modo a valorizar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da temática.

No preparo deste momento, pensou-se na necessidade de utilizar a literatura para compreensão de nossa sociedade e, além disso, no seu poder para tal feito. Assim, a habilidade EM13LGG401, presente na BNCC foi utilizada como norteadora: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno

(geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso (BRASIL, 2018, p. 486). A aula também foi elaborada a partir do interesse em colaborar para a formação da capacidade de leitura crítica dos estudantes para que sejam formados os leitores-fruidores pretendidos na Base, ou seja, aquele capaz de compreender e desvendar as diversas camadas de um texto.

Os materiais de apoio utilizados nas três aulas se mantiveram em apresentações de slides, porém, esses momentos se diferenciam em seus preparos e execuções. Enquanto na primeira vivência o trabalho realizado para preparo da aula foi feito ainda com pouca segurança e criatividade, a segunda aula ocorreu com objetivos mais claros e direcionados. O método de avaliação, por sua vez, se manteve na percepção de participação e envolvimento dos alunos.

A terceira oportunidade de lecionar também ocorreu individualmente e foi realizada em abril de 2024. Seu intuito era o de ter com os alunos um momento de conversa sobre avaliações externas à escola e as formas de ingresso na UnB, bem como orientá-los a respeito de como começar a estudar para tais avaliações. Para esse momento, foi pensado em compreender quais eram as expectativas e dificuldades que estavam sendo encontradas no preparo dos estudantes, além de aproximá-los da Universidade, apresentando-lhes suas formas de ingresso e o funcionamento do Pibid. Dessa forma, a aula iniciou com uma apresentação prévia sobre a UnB e suas formas de ingresso, seguida da resolução de questões que, em alguns casos, já haviam sido cobradas em provas externas anteriores ou em sala de aula.

Para as questões, foi pensado na seleção de exercícios que abordassem dúvidas gramaticais frequentes e também em questões de literatura sobre obras literárias já estudadas pelos alunos, para que houvesse a recordação de seus conteúdos. A vivência foi altamente enriquecedora para que fosse compreendida a evolução ocorrida entre os meses de desenvolvimento do projeto, pois foi possível observar uma melhor condução, como também maior interação e engajamento dos estudantes com o momento, que foi pensado para que fosse realizado com grande participação da turma.

No momento de resolução, bem como na parte inicial da aula, a participação e o comprometimento dos alunos se deu de maneira altamente satisfatória, podendo ser observada a evolução entre as três aulas ministradas. Além disso, a confiança enquanto futura professora também apresentou tal evolução. Se na primeira aula ainda havia medos e dúvidas quanto à condução do momento e seu preparo, na última oportunidade de lecionar a segurança no

trabalho realizado se mostrou mais evidente. Assim, a aula se realizou atendendo às expectativas relativas ao desempenho da turma e à condução do momento.

As três experiências de ministrar aulas oportunizadas pelo projeto desempenharam papel fundamental na efetivação da iniciação à docência pois foram capazes de explorar diversos aspectos do trabalho realizado pelo professor de língua portuguesa dentro e fora da sala de aula, como o preparo do material de apoio; a seleção de obras para a aula; a definição dos objetivos para o momento; a organização do tempo que será utilizado e, acima disso, a condução da aula, que em muitas vezes sofre alguma intercorrência. Assim, ao estar à frente das aulas foi possível compreender suas complexidades e dificuldades enfrentadas, bem como os erros cometidos em oportunidades anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indispensável compreendermos que a qualidade da formação de professores de língua portuguesa se torna um fator de grande relevância à medida em que observamos as influências e contribuições do acesso de qualidade à leitura literária no ambiente escolar para a formação de leitores críticos e engajados, que, por consequência, podem se tornar cidadãos ativos e conscientes. O ambiente escolar formado por profissionais capacitados é capaz de promover o acesso e incentivo à leitura literária de qualidade, colaborando para a construção da capacidade de compreensão crítica de um texto, como também para a formação do sujeito.

Diante disso, por meio deste estudo foi possível compreender as contribuições de programas de formação inicial voltados à docência, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, para a elevação da qualidade de formação de professores de educação básica, sobretudo de língua portuguesa. Assim, pôde-se dialogar a respeito dos benefícios que as atividades do programa desempenharam para que o primeiro contato com o trabalho docente se realizasse de maneira completa e imersiva, colocando em prática a teoria estudada na graduação.

As atividades do Pibid, como as aulas ministradas, as oficinas de integração, a participação em atividades pedagógicas fora da sala de aula e o preparo das aulas e seus materiais de apoio contribuíram para que os objetivos do programa fossem alcançados. Além disso, pôde-se compreender, também, o funcionamento de uma aula e os benefícios que podem ser colhidos a partir de sua realização com diálogo com temáticas existentes em nossa sociedade, como na sua utilização para compreensão da história. As atividades desenvolvidas colaboraram para que houvesse a imersão na rotina escolar; a compreensão do trabalho docente e do funcionamento de aula; o contato com professores experientes; o acompanhamento do desenvolvimento de turmas concomitantemente ao desenvolvimento da confiança e da criatividade enquanto futura professora.

Da mesma maneira, o contato extenso com a sala de aula, bem como o preparo realizado por meio de leituras que evidenciam a necessidade de abordar a literatura e sua relação com a sociedade colaboraram para que fosse compreendido que dar aula de língua e literatura é muito mais do que apresentar regras gramaticais e poemas. É necessário compreender a complexidade do trabalho docente e realizá-lo de forma a valorizar o conhecimento prévio do educando, incentivando a autonomia para a construção de seu conhecimento.

Assim, pôde-se compreender que a atuação e o envolvimento com as atividades do programa colaboraram para que houvesse o desenvolvimento de uma iniciação à docência ampla e abrangente no que se refere à imersão no trabalho e na rotina escolar, além de promover o diálogo entre a educação básica e a educação superior. Portanto, devemos compreender tais contribuições proporcionadas por meio da participação em programas de iniciação à docência e valorizá-los da maneira necessária, de forma com que sua abrangência seja aumentada e que haja maior incentivo à participação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDINI, M.; AGUIAR, V. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. 1993. Porto Alegre: Mercado Aberto.

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). *Relatório de Gestão DEB 2009 – 2014*. v. 1. s/d. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/20150818_DEB-relatorio-de-gest-ao-vol-1-com-anexos.pdf>. Acesso em: 07 maio 2024.

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). *Relatório de Gestão DEB 2020*. v. 1. s/d. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/05072021_RelatoriodeGestao2020.pdf>. Acesso em: 07 maio 2024.

BRASIL. Portaria n.º 83, De 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abr de 2022. Seção 1, p. 45.

DE MELO NETO, João Cabral. *Morte e vida severina*. Alfaguara, 2007.

FREIRE, Paulo. *A importância do Ato de Ler: três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

GONÇALVES FILHO, A. *Educação e Literatura*. 2000. Rio de Janeiro: DP&A.

IPIRANGA, Sarah Diva da Silva. *O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola*. 2019.

KOHLRAUSCH, Regina; TOIGO, Renata. *A leitura literária como direito humano: experiências de leitura compartilhada em bibliotecas comunitárias do Cirandar*. GRAPHOS (JOÃO PESSOA), 2020.

LIMA, Aldo (org.). *O Direito à Literatura*. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2012.

PORTINARI, Candido. *Retirantes*. 1944. 1 original de arte, óleo sobre tela, 190 x 180cm.

PROGRAMAS de Iniciação à docência. Decanato de Ensino de Graduação, Universidade de Brasília. Disponível em: <<https://www.deg.unb.br/programas-de-iniciacao-a-docencia-cil>>. Acesso em 13 de maio de 2024.

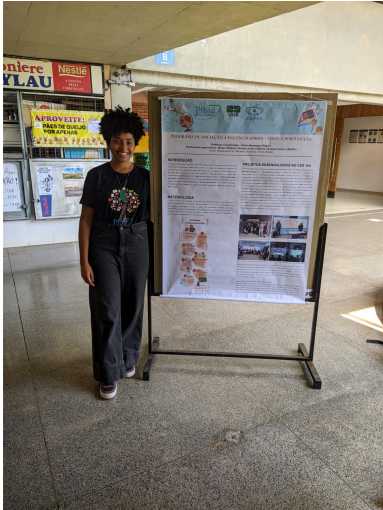
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Centro educacional 104 de Recanto das Emas. Brasília, Recanto das Emas, 2023.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Editora Record, 2013.

SILVEIRA, Helder Eterno da. Mas, afinal: O que é iniciação à docência?. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 10, n. 2, p. 354-368, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Apresentação do Projeto na Semana Universitária de 2023



APÊNDICE B - Material de Apoio Desenvolvido para Aula sobre o livro *Vidas Secas*



APÊNDICE C - Material de Apoio Desenvolvido para Aula sobre Manifestos modernistas



APÊNDICE D - Material de Apoio Desenvolvido para Aula sobre avaliações externas à escola

OBJETIVOS DA AULA

- Apresentar brevemente a Universidade de Brasília
- Apresentar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
- Conhecer as formas de ingresso na UnB
- Entender por onde pode-se começar
- Resolver exercícios

APÊNDICE E - Saída de campo à UnB

